

## **INDICADORES DE DISCLOSURE PARA FUNDOS DE PENSÃO BRASILEIROS**

**LETICIA MEDEIROS DA SILVA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

**CLEA BEATRIZ MACAGNAN**

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

**ROSANE MARIA SEIBERT**

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI)

### INDICADORES DE DISCLOSURE PARA FUNDOS DE PENSÃO BRASILEIROS

#### Introdução

Os indicadores devem ser representativos de informações para o disclosure das organizações. A composição da relação de indicadores valida os índices de evidenciação e, portanto, se padronizados, facilitam comparações. A revisão de literatura procedida, identificou diferenças entre os indicadores utilizados e constatou que essas diferenças se encontram nas fontes utilizadas para a construção dos mesmos.

#### Problema de Pesquisa e Objetivo

Nos fundos de pensão brasileiros, tanto pela estrutura normativa quanto organizacional, há assimetria de informação. Como não se identificou pesquisa com indicadores construídos a partir da perspectiva dos stakeholders, pressupõe-se que as informações divulgadas por essas organizações não consideram os seus interesses. Assim, o objetivo desse estudo foi construir uma relação de indicadores representativos das informações econômico-financeiras, com base no interesse dos stakeholders prioritários, possibilitando medir o nível de disclosure dos fundos de pensão a partir dessa perspectiva.

#### Fundamentação Teórica

Em fundos de pensão há pelo menos três categorias de partes interessadas: o patrocinador, os assistidos (aposentados) e os participantes (ativos) (DREW;STANFORD,2003; CLARK, 2004; ROZANOV,2015). Considerando a diversidade de públicos nota-se que os contratos não são completos. Há imperfeições de conhecimento e assimetria de informação (STIGLITZ,2000). Para reduzir a assimetria de informação o disclosure é fundamental. (VERRECCHIA,1990). O nível de disclosure depende das informações divulgadas geralmente por indicadores representativos dessas informações (SEIBERT,2017; SEIBERT; MACAGNAN,2019).

#### Metodologia

A metodologia foi composta por etapas: o exame dos RAIs publicados pelos fundos de pensão; exame da legislação específica sobre disclosure dessas entidades; validação dos indicadores junto a especialistas e a stakeholders prioritários por meio da aplicação de questionário. A amostra foi composta por 215 fundos de pensão dos 317 que cadastrados na base da PREVIC. Esse processo permitiu a triangulação entre as informações divulgadas pelos fundos de pensão em comparação àquelas exigidas e recomendadas pelos órgãos de fiscalização, além de contemplar os interesses de assistidos e participantes.

#### Análise dos Resultados

Originando-se, então, a listagem final contendo 53 indicadores econômico-financeiros para medir o nível de disclosure dos fundos de pensão. Essa listagem possibilita aos órgãos reguladores a ampliação das normas sobre divulgação de informações, de forma que contemple aquelas demandadas pelos stakeholders prioritários e pelas boas práticas de governança. Também oportuniza aos fundos de pensão a identificação dos indicadores sob a ótica de seus participantes e assistidos e a sua consequente divulgação, ainda que de forma voluntária.

#### Conclusão

Diferentemente de outros estudos em fundos de pensão, dedicados ao estudo do disclosure com base na literatura, ou relatórios, ou páginas eletrônicas, ou legislações e entidades reguladoras, ou ainda especialistas, procurou-se identificar o que assistidos e participantes demandam de informação como forma de reduzir a assimetria de informação existente entre estes e os gestores dos fundos. Identificou-se falta de padronização entre os RAIs apresentados pelos fundos de pensão e nível de disclosure considerado baixo (45,6% na média).

#### Referências Bibliográficas

ANANTHARAMAN, D. The role of specialists in financial reporting: evidence from pension accounting. *Review of Accounting Studies*, v.22, n.3, p.1261-1306,2017. CLARK, G. L. Pension fund governance expertise and organizational form. *Journal of Pension Economics and Finance*, v.3, n.2,

p.233-253,2004. SEIBERT, R. M.; MACAGNAN, C. B.; DIXON, R.; SIMON, D. Social responsibility indicators: perspective of stakeholders in Brazil and in the UK. *International Journal of Disclosure and Governance*, v.16, n.2-3, p.128-144,2019. VERRECCHIA, R. E. Essays on disclosure. *JAE*, v.32, n.1-3, p.97-180,2001.